

# Reconstrução paleoambiental de depósitos albianos na área de Coroatá, borda leste da Bacia do Grajaú, MA

Alessandro Sabá Leite

Orientadora: Dra. Dilce de Fátima Rossetti

Vigência da bolsa: agosto/00 a julho/01

Depósitos cretáceos aflorantes ao longo do Rio Itapecuru, município de Coroatá-MA, foram analisados com o objetivo de melhor determinar sua idade e caracterizar seus paleoambientes deposicionais. Dados palinológicos de seis amostras apontaram domínio de *Araucariacites*, *Perotriletes* s.l. (*Perotriletes*, *Crybelosporites* e *Paludites*), bem como polens efedroides (*Equisetosporites*, *Gnetaceapollenites* e *Steevesipollenites*), sugerindo a Palinozona *Complicatisaccus cearensis* (P-280), de idade eo/mesoalbiana. A análise faciológica e estratigráfica levaram ao reconhecimento de três associações de fácies geneticamente associadas: 1) *barra de desembocadura*, consistindo em corpos arenosos (1,0 a 2,5m) amalgamados, com abundantes restos vegetais, geometria lenticular e internamente caracterizados por estratificações cruzadas acanaladas de médio a grande porte, apresentando padrão granocrescente ascendente, e, por vezes, base erosiva, com *lag* de intraclastos argilosos; 2) *barra distal/prodelta*, caracterizada por lentes de arenito fino e bem selecionado, interdigitadas com argilitos laminados, ricos em matéria orgânica vegetal, formando interacamadamentos (*wavy* e *flaser*) organizados em um padrão granodecrescente ascendente; e, 3) *shoreface* médio a superior, caracterizado por fácies predominantemente arenosas, contendo estruturas de “escavação e preenchimento” (*scour and fill*) de médio a grande porte, e estratificações cruzadas dos tipos acanalada, cavalgante (*climbing*) e *swaley*. A análise do conjunto de fácies sedimentares apontam para as seguintes condições deposicionais: a) rápida desaceleração de fluxo com elevada carga sedimentar em bacia receptora de baixa energia; b) retrabalhamento por fluxo combinado (oscilatório e unidirecional) devido à ação de ondas normais e de tempestades; e, c) alternância na deposição de sedimentos arenosos e de suspensão. As associações faciológicas caracterizam um ambiente deposicional do tipo deltaico dominado por onda. Este delta teria se desenvolvido próximo a zona costeira, como atestado pela presença de fauna marinha em depósitos correlatos localizados a noroeste da área de estudo.